

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

A Escola do século XXI

A Escola no século XXI

A escola, invenção moderna, ao que parece, está em descompasso com os indivíduos que a constituem na contemporaneidade; já não atende as expectativas daqueles que dela obrigatoriamente participam – em sua grande maioria, mas não exclusivamente, um público composto por crianças e jovens. Como consequência, o desencanto e uma convivência que se mostra tensa e custosa entre as pessoas, marcam o cotidiano escolar. Dizemos, então, que a “escola” está em crise!

Ao abordar esta temática, Stecanela observa que a gênese da crise da escola “está vinculada às mutações que a instituição escolar sofreu ao longo do século XX”. (STECANELA, 2009, p. 107). Se nas primeiras décadas do Novecentos a instituição tinha um caráter elitista e proporcionava distinção social para um diminuto grupo de privilegiados que a ela tinha acesso, ao final deste mesmo século, a possibilidade de ingresso foi generalizada e a permanência na escola já não é geradora de garantias. Impossibilitada de cumprir suas funções (ainda de acordo com Stecanela essas funções são: a qualificação escolar, a função educativa propriamente dita e a de socialização), a escola, ou as representações que dela se tem, se enredam em uma crise.

Os aspectos até então destacados são relevantes, mas outro ponto pode ser colocado em questão: a escola quando acolhe muitos encontra dificuldades em conformar em seu espaço tamanha diversidade de indivíduos com maneiras, costumes, modelações, expectativas e interesses próprios de cada grupo social. E a escola se vê enredada também em dificuldades nas relações de uns com os outros. A anunciada crise decorre, então, da dificuldade nas relações interpessoais?

Daí decorre a importância do diálogo no interior da escola e de práticas que visem a melhoria da relação entre os indivíduos, que proporcionem uma resolução positiva dos conflitos e contribuam para o desenvolvimento de boas relações no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

STECANELA, Nilda. A crise da escola e o esboroar de seus mitos fundadores. In: SANTOS, Carla Sotero; ALMEIDA, Dóris Bittencourt (orgs.). **Educação: o uno e o múltiplo**. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.